

Análise das certificações ISO 9001 e 14001 no âmbito do agronegócio
Analysis of ISO 9001 and 14001 certifications in the framework of agribusiness
Análisis de las certificaciones ISO 9001 y 14001 en el marco de la agronegocios

Recebido: 12/10/2020 | Revisado: 15/10/2020 | Aceito: 20/10/2020 | Publicado: 23/10/2020

Beatriz Rodrigues de Godoy

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1756-2707>

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil

E-mail: beatrizrgodoy@gmail.com

Willian Aparecido Leoti Zanetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3723-7437>

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil

E-mail: willianleoti@gmail.com

Ana Maria Santana do Amaral

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5150-9462>

Universidade José do Rosário Vellano, Brasil

E-mail: ana.amaral@unifenas.br

Pedro Fernando Cataneo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9867-3067>

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil

E-mail: pedro.cataneo@unesp.br

Fernando Ferrari Putti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0555-9271>

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil

E-mail: fernando.putti@unesp.br

Bruno César Góes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4409-1720>

Universidade José do Rosário Vellano, Brasil

E-mail: bruno.goes@unifenas.br

Resumo

No atual cenário de globalização, identifica-se cada vez mais presente entre as organizações, o conceito de agronegócio estabelecendo ao setor à caminhar na busca por alianças estratégicas de competição, como a implantação de certificação. Assim a fixação da certificação ISO se tornou um identificador de diferencial, pois garante um conceito de maior aceitabilidade e visão de mercado, pois comprova que os processos e produtos seguiram um rigoroso processo de padronização. Fundamentando neste âmbito, este trabalho objetivou na construção de um levantamento descritivo em torno das certificações de normativas internacionais, com ênfase nas ISO's 9001 (Gestão de Qualidade) e 14001 (Gestão Ambiental), voltado no âmbito do agronegócio. Os dados referentes as certificações ISO 9001 e ISO 14001 foram coletados na base de dados existente da International Organization for Standardization - ISO, e analisado para o período histórico compreendido entre os anos de 1993 e 2017, e subdivididos entre grandes regiões comparando-se com a evolução do número de registros de certificações realizadas por empresas brasileiras, durante o mesmo período. Para análise, foram selecionados os setores de atividades econômicas ligadas ao agronegócio, totalizando 6 setores classificados de acordo com a IAF. O número total de certificações 90001 e 14001, mostraram-se crescentes ao longo dos anos, o que relata uma busca contínua por melhorias no processo do gerenciamento das empresas, onde o Brasil apresenta-se como destaque no cenário da América Central e Sul, quanto ao total de certificações voltadas ao agronegócio portando-se como um país agroexportador.

Palavras-chave: Sistema de Gestão Ambiental; Gestão da Qualidade; Agronegócio; Competitividade; Diferencial competitivo; Agroexportador.

Abstract

In the current globalization scenario, the concept of agribusiness is increasingly present among organizations, establishing the sector to move forward in the search for strategic competition alliances, such as the implementation of certification. Thus, the establishment of ISO certification has become a distinguishing feature, as it guarantees a concept of greater acceptability and market vision, as it proves that the processes and products followed a rigorous standardization process. Based on this scope, this work aimed at building a descriptive survey around the certifications of international standards, with emphasis on ISO's 9001 (Quality Management) and 14001 (Environmental Management), focused on the agribusiness. The data referring to the ISO 9001 and ISO 14001 certifications were collected in the existing database of the International Organization for Standardization - ISO, and

analyzed for the historical period between the years 1993 and 2017, and subdivided between large regions in comparison with the evolution of the number of certification registrations carried out by Brazilian companies, during the same period. For analysis, the sectors of economic activities related to agribusiness were selected, totaling 6 sectors classified according to the IAF. The total number of certifications 90001 and 14001, have shown to be increasing over the years, which reports a continuous search for improvements in the management process of companies, where Brazil stands out as a highlight in the scenario of central and south america, to the total number of certifications aimed at agribusiness, acting as an agro-exporting country.

Keywords: Environmental Management System; Quality Management; Agribusiness; Competitiveness; Competitive edge; Agroexporter.

Resumen

En el actual escenario de globalización, el concepto de agroindustria está cada vez más presente entre las organizaciones, estableciendo al sector para avanzar en la búsqueda de alianzas estratégicas de competencia, como la implementación de la certificación. Así, el establecimiento de la certificación ISO se ha convertido en un rasgo diferenciador, ya que garantiza un concepto de mayor aceptabilidad y visión de mercado, ya que demuestra que los procesos y productos siguieron un riguroso proceso de estandarización. Con base en este alcance, este trabajo tuvo como objetivo la construcción de un relevamiento descriptivo en torno a las certificaciones de estándares internacionales, con énfasis en las ISO 9001 (Gestión de la Calidad) y 14001 (Gestión Ambiental), enfocadas al agroindustria. Los datos referentes a las certificaciones ISO 9001 e ISO 14001 fueron recogidos en la base de datos existente de la Organización Internacional de Normalización - ISO, y analizados para el período histórico entre los años 1993 y 2017, y subdivididos entre grandes regiones en comparación con el evolución del número de registros de certificación realizados por empresas brasileñas, durante el mismo período. Para el análisis se seleccionaron los sectores de actividades económicas relacionados con la agroindustria, totalizando 6 sectores clasificados según la IAF. El número total de certificaciones 90001 y 14001, se ha mostrado creciente a lo largo de los años, lo que reporta una búsqueda continua de mejoras en el proceso de gestión de las empresas, donde Brasil se destaca como destaque en el escenario de centro y sudamérica, al total de certificaciones orientadas a la agroindustria, actuando como país agroexportador.

Palabras clave: Sistema de Gestión Ambiental; Gestión de la Calidad; Agroindustria; Competitividad; Diferencial competitivo; Agroexportador.

1. Introdução

No atual cenário de globalização, identifica-se cada vez mais presente entre as organizações, o conceito de agronegócio. Pois a necessidade de grandes volumes produtivos, a competitividade do mercado e as exigências do consumidor final, assegura a necessidade da estruturação e gerenciamento de toda a cadeia produtiva. Aliado ao desenvolvimento de práticas que assegurem desde a produção até a distribuição dos suprimentos. Estabelecendo ao setor caminhar na busca por alianças estratégicas de competição, como a implantação de certificação (Moreira & Kureski, Veiga, 2016; Swaffield et al., 2019).

No Brasil, o cenário não é diferente, visto que o país ocupa grande importância internacional no ranking de produção e exportação de bens provenientes do agronegócio, e este representa uma grande parcela do PIB (Produto Interno Bruto). O que introduz na busca cada vez mais constante por parte dos gestores do setor, na melhor aceitação e inserção do produto brasileiro nas negociações internacionais. Além da implantação de normativas de padronização internacional para driblar este mercado cada vez mais competitivo (Andrade, 2016; Paula et al, 2018).

Assim a fixação da certificação ISO (*International Organization for Standardization*), que consiste na normalização de produtos e serviços, como forma de atender aos requisitos de qualidade e assegurar a confiabilidade de mercado, se tornou um identificador de diferencial. Pois, garante um conceito de maior aceitabilidade e visão de mercado, pois comprova que os processos e produtos seguiram um rigoroso processo de padronização (Dia & Franco, 2018; Graz & Hauert, 2019).

Neste contexto, se tem diversos selos, como a ISO 9001, que assegura o sistema de gestão de qualidade, com o escopo voltado a otimização e agilidade. Outra certificação de grande importância nesta era globalizada e com a tecnologia cada vez mais presente, é a ISO 14001, que vem adequar um sistema de gestão ambiental. Pois a necessidade de produzir em grandes escalas e sempre assegurando a qualidade, direciona na valorização pela conduta moral de corporações e da sociedade em volta da preservação ambiental (Castka & Balzarova, 2017; Liu et al, 2019).

O que assumem novas diretrizes voltados à competitividade em torno do agronegócio brasileiro, seja pela garantia da qualidade ou por seu valor agregado no produto. Instituído a partir da certificação, na construção de mecanismos organizacionais de restauração e transparências, e conduzindo dentro de fatores econômicos de exportação e importação, na

identidade de origem e nas conformidades de normas estabelecidas (Elly, 2016; Sehnem & Oliveira, 2017).

Estabelecendo que ações voltadas apenas ao aumento produtivo, não são suficientes para adequar-se ao mercado globalizado e competitivo. Assim, a incorporação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) permite alcançar a certificação por meio da implantação de boas práticas voltadas as políticas agrícolas organizacionais tornam-se cada vez mais frequentes e necessárias no agronegócio (Machado et. at., 2019). Fundamentando neste âmbito, este trabalho objetivou na construção de um levantamento descritivo em torno das certificações de normativas internacionais, com ênfase nas ISO's 9001 e 14001, voltado no âmbito do agronegócio.

2. Metodologia

Os dados referentes as certificações ISO 9001 e ISO 14001 foram coletados na base de dados existente da *International Organization for Standardization* - ISO, e analisado para o período histórico compreendido entre os anos de 1993 e 2017, e subdivididos entre as regiões: África, América do Norte, América Central e Sul, Europa, Extremo Oriente, Ásia Central e Sul, e Oriente Médio, sendo assim, para tais, comparando-se com a evolução do número de registros de certificações realizadas por empresas brasileiras, durante o mesmo período.

As certificações ISO são classificadas de acordo com a classificação do Fórum Internacional de Acreditação (IAF), compostas de 39 seções, sendo estas, agrupadas conforme o setor de atividade econômica.

Para análise, foram selecionados os setores de atividades econômicas ligadas ao agronegócio, totalizando 6 setores classificados de acordo com a IAF, como pode ser observado na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Setores de atividades econômicas do agronegócio.

Descrição do setor	Código ISO
Agricultura, pesca	1
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	3
Têxteis e produtos têxteis	4
Couro e produtos de couro	5
Madeira e produtos de madeira	6
Celulose, papel e produtos de papel	7

Fonte: Elaborada pelos autores.

3. Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa realizada na base de dados existente da *International Organization for Standardization* – ISO, mostram aumentos significativos no número de certificações ISO 9001, sistema de gestão de qualidade e, ISO 14001, sistema de gestão ambiental, atribuídas anualmente entre os anos de 1993 e 2017.

Analisando o total (acumulado) de certificações ISO 9001 e ISO 14001 entre os anos de 1993 e 2017 (Tabela 2), percebe-se que o número de certificações ISO 9001 é cerca de cinco vezes maior que o número de ISO 14001. Deve-se levar em consideração que a certificação ISO 9001 surgiu em 1987 e possui dados desde 1993, enquanto a ISO 14001 foi publicada em 1996 e os dados obtidos iniciam-se a partir de 1999.

As duas regiões geográficas que mostram maior demanda por certificações são Europa e Extremo Oriente, seguidos pela América do Norte e América Central e Sul.

Ao comparar o Brasil com as demais regiões geográficas, o mesmo, destaca-se com um total acumulado de 284.040 certificações, sobressaindo como o país da América Central e Sul com a maior demanda por certificações ISO 9001, seguido por Colômbia com 136.105, isto é, menos que a metade de certificações. A Argentina ocupa o 3º lugar com 101.549 certificações e Chile, a 4ª posição com um total de 54.098 certificações acumuladas entre os anos de 1993 e 2017.

Isto coloca o Brasil em destaque dentro deste grupo, possuindo aproximadamente cerca de 1,7% e 1,2% do total de certificações ISO 9001 e ISO 14001 no mundo, respectivamente. E, quando comparado com a América Central e Sul, o Brasil apresenta números relevantes de certificações atribuídas dentro do período analisado, possuindo cerca

de 43,5% e 39,5% das certificações ISO 9001 e ISO 14001 dentro desta região geográfica composta de 36 países.

Tabela 2. Total de certificações ISO 9001 e ISO 14001 entre os anos de 1993 e 2017 (acumulado).

Região Geográfica	ISO 9001	ISO 14001
África	159.489	29.104
América Central e Sul	652.362	100.781
América Norte	972.621	122.650
Europa	7.967.765	1.368.829
Extremo Oriente	6.238.805	1.647.952
Ásia Central e Sul	587.474	71.982
Oriente Médio	329.391	40.797
TOTAL	16.907.907	3.382.095
Brasil	284.040	39.807

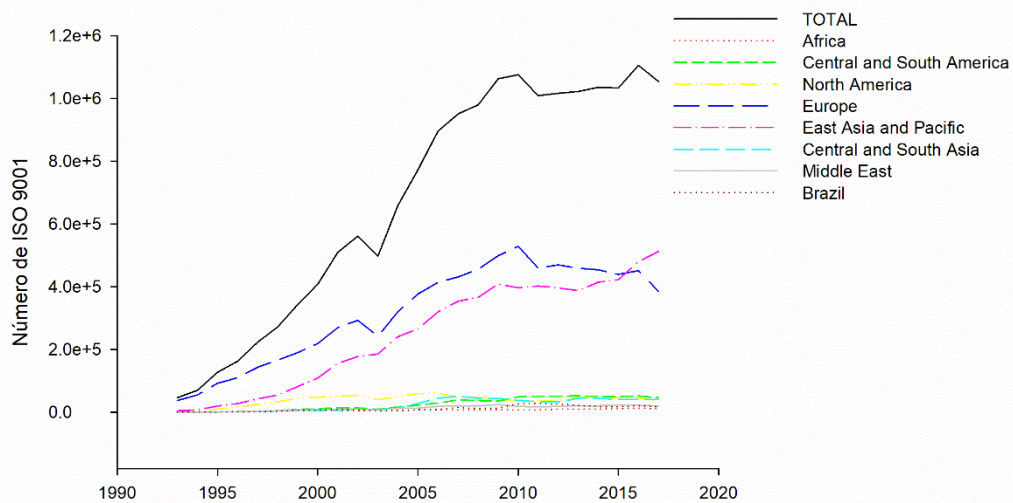
Fonte: Elaborada pelos autores.

Observa-se que o número de emissão de certificações ISO 9001 aumentou continuamente entre os anos de 1993 e 2017, um acréscimo de vinte e duas vezes o seu valor em 25 anos. É importante destacar que até o ano de 2003, os sistemas de gestão de qualidade podiam ter como base outras normas como a ISO 9001, 9002 e 9004 de do ano de 1994. E, a partir deste ano, a norma ISO 9001 sofreu uma revisão conhecida como “versão 2000”, tornando-se a única norma padrão para certificação de sistema de qualidade a norma NBR ISO 9001 (Sampaio, Saraiva & Rodrigues, 2009).

Isto expõe a queda, neste ano, no número de certificações devido ao fato de algumas empresas que estavam certificadas pela versão das normas de 1994 não terem migrado (Figura 1). Novamente, mas menos intenso, em 2010/2011 outro período de estabilização, visto as alterações menores que ocorreram na norma em 2008 (Sampaio, Saraiva & Rodrigues, 2009).

Fica claro que as regiões com demanda mais acentuada são Europa e Oeste da Ásia e Pacífico, com número de 7.967.765 e 6.238.805 respectivamente; enquanto as demais regiões não passam da casa dos milhares.

Figura 1. Total de Certificações ISO 9001 entre os anos de 1993 e 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Em relação a ISO 14001, percebe-se que a introdução de ações empresariais relacionadas ao meio ambiente surge, muitas vezes, a partir de obrigações legais ou a partir da necessidade de adequações que são impostas para que estas empresas possam ter acesso a novos mercados (Ferrareze et al., 2018).

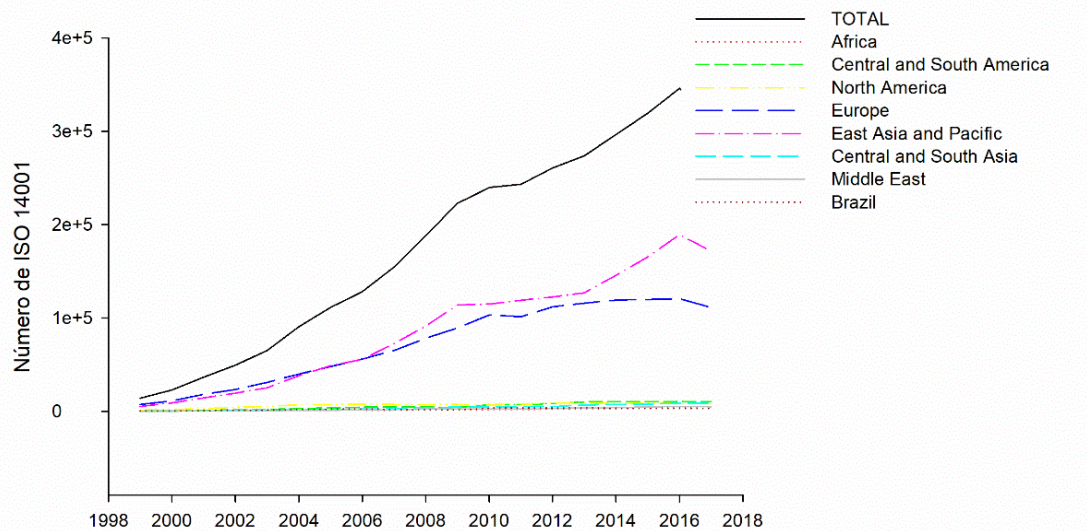
Assim, a certificação em questão apresenta-se como uma das ferramentas mais utilizado para desenvolver a gestão ambiental nas empresas (Figura 2). Sendo que no Brasil, sua adoção aumentou consideravelmente ao longo dos anos. Indicando que as empresas passaram por processo de amadurecimento em relação às questões ambientais empresariais e que buscam uma gestão sustentável para tornar a empresa competitiva no mercado (Oliveira et al., 2010).

Atualmente, percebe-se uma estabilização no número de emissões das principais ISO 9001 e 14001, visto o avanço gradual de outras sobre os mercados. Em 2018 duas novas certificações foram adicionadas ao escopo da pesquisa na contagem de certificações ISO, como a ISO 45001: 2018, sistemas de gerenciamento de saúde e segurança ocupacional - Requisitos com orientações para uso e ISO 37001: 2016, Sistemas de gerenciamento antissuborno (ISO, 2018).

O questionário usado para a coleta de dados foi modificado em 2018, dessa forma, o decréscimo apresentado no relatório do ano em questão ocorre devido alguns grandes organismos de certificação relataram em pesquisas anteriores o número de certificados que incluiu o número de sites. Nesta pesquisa, eles dividiram o número de certificados e o número de sites que levaram a uma importante redução no número de certificados relatados. Além

disso, alguns organismos de certificação importantes em alguns países não participaram (ISO, 2018)

Figura 2. Total de Certificações ISO 14001 entre os anos de 1993 e 2017.



Fonte: Elaborada pelos autores.

A questão ambiental vem sendo amplamente discutida desde 1972, quando a ONU convocou a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo (Suécia). Desde então, fatores como o aquecimento global, efeito estufa, destino dos resíduos e mudanças climáticas são questões que possuem cada vez mais relevância no contexto atual, estando em evidência pois toda a atividade humana produz resíduos inevitavelmente. Dessa forma, deve-se planejar estrategicamente ações buscando mitigar o impacto ambiental e a destruição do planeta (Silveira et al. 2010).

Além disso a adoção da certificação, muitas vezes se faz necessária para que a empresa tenha acesso à determinados mercados e, dessa forma, tendo como vantagem ainda a melhora das relações da empresa com os trabalhadores e seus parceiros, com a comunidade local, seus clientes e acionistas (Hudson & Orviska, 2013). Dessa forma, os dados mostram que também no agronegócio, a diferenciação é vista como a estratégia pelas empresas buscando a liderança em suas áreas de atuação por meio da efetivação de atributos de qualidade aos seus produtos ou serviços (Saes & Spers, 2006).

A distribuição das certificações ISO dentro dos setores de atividades econômicas ligadas ao agronegócio possui um total acumulado de 208.840 certificações ISO 14001 e de 1.034.533 para a ISO 9001. Conforme Tabela 3, o setor de “Produtos alimentares, bebidas e

tabaco” se mantem como o setor com maior número de certificações ISO tanto a 9001 quanto a 14001; seguido do setor de “Têxteis e produtos têxteis” e “Celulose, papel e produtos de papel”.

As empresas que adotam um Sistema de Gestão Ambiental, buscam a implantação de conduta e medidas éticas a partir de uma visão sustentável. Diante de um mercado altamente competitivo e com clientes cada vez mais exigentes na busca de produtos que foram produzidos com boas práticas ao meio-ambiente, obter a certificação traz a certeza para o cliente que está usando um produto ecologicamente correto (Machado et.at., 2019).

Tabela 3. Total de certificações ISO do Agronegócio entre 1998 e 2017.

Código	Descrição do setor	ISO 9001	ISO 14001
1	Agricultura, pesca	75.459	24.923
3	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	480.793	80.202
4	Têxteis e produtos têxteis	208.325	41.436
5	Couro e produtos de couro	41.116	6.714
6	Madeira e produtos de madeira	95.994	22.075
7	Celulose, papel e produtos de papel	132.866	33.490
TOTAL		1.034.553	208.840

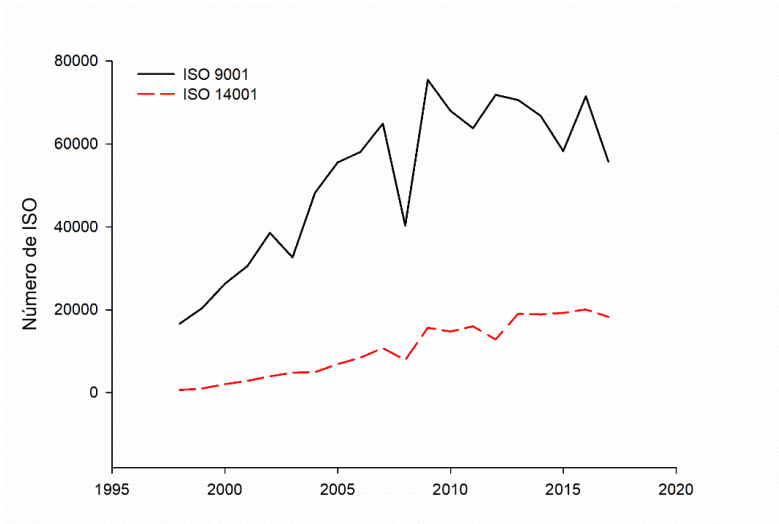
Fonte: Elaborada pelos autores.

A Figura3 apresenta o total da distribuição das certificações ISO dentro dos setores de atividades econômicas ligadas ao agronegócio. Em que nos anos 2008/2009 ocorreu, além da reformulação da ISO 9001, uma crise econômica mundial, o que causou instabilidade e, portanto, observa-se uma diminuição nas certificações ISO 9001, 14001 (Tenório, Braga & 2017). Entretanto o alcance de mercado aumenta quando a empresa atende as exigências da certificação, porque proporciona maior qualidade ao produto, alcança uma produção mais limpa e conseqüentemente conquista a satisfação dos clientes e funcionários, além de cumprir o arcabouço ambiental (Ferreira, 2020).

A certificação alavanca a credibilidade, aumenta os lucros e reduz os prejuízos ambientais, fato evidenciado nas empresas, principalmente no segmento do agronegócio. Em mercados mais exigentes, a certificação é critério obrigatório. Por isso a implantação da ISO 9001 e 14001 corrobora para a gestão da qualidade eficiente permitindo que a empresa

comprove qualidade e sustentabilidade em seus produtos facilitando acesso a grandes mercados (Santos, Prazeres & Santos, 2019).

Figura 3. Total de certificações ISO do Agronegócio entre 1998 e 2017.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O total representativo das ISO's 9001 e 14001 voltadas ao setor do agronegócio apresentam números crescentes referentes as certificações durante o período analisado de 1995 e 2017. Ressalta-se que, para o ano de 2017, a representatividade no total de certificações, as ISO's 14001, sendo estas voltadas a questões ambientais, equiparou-se a 16,82% do total de certificações em relação aos outros setores econômicos, já por sua vez, as certificações ISO 9001 comparada aos outros setores da economia, esta apresenta cerca de 7,47% das certificações ISO.

Os benefícios que identifica se com a implantação das ISO's, como a implantação da cultura de qualidade e melhoria contínua, aumento da fidelização, satisfação e queda das reclamações dos clientes, penetração em novos mercados, crescimento do *market-share*. Pois o quesito ambiental, é importantíssimo para os consumidores mais exigentes dos produtos do agronegócio (Fernandes et. al, 2016).

4. Considerações Finais

O número total de certificações 90001 e 14001, mostraram-se crescentes ao longo dos anos, o que relata uma busca contínua por melhorias no processo do gerenciamento das

empresas, tanto em questão de qualidade como também na melhoria do processo produtivo visando a menor degradação do meio ambiente.

A maior proporção da ISO 14001 no setor do agronegócio, reflete o movimento da agricultura, que tange ao aumento do número de agricultores adeptos da agricultura conservacionista, que prezam pela preservação e conservação dos solos e recursos naturais pertinentes ao desenvolvimento das atividades agrícolas.

Nesse sentido, o Brasil apresenta-se como destaque no cenário da América Central e Sul, quanto ao total de certificações voltadas ao agronegócio, portando-se como um país agroexportador, atento às exigências do mercado externo, preocupados com produtos de origens sustentáveis quanto aos meios de produção.

Referências

Andrade, D. (2016). “Export or die”: the rise of Brazil as an agribusiness powerhouse. *Third World Thematics: A TWQ Journal*, 1(5), 653–672. <https://doi.org/10.1080/23802014.2016.1353889>

Castka, P.; & Balzarova, M. A. (2017). An exploration of interventions in ISO 9001 and ISO 14001 certification context – A multiple case study approach. *Journal of Cleaner Production*, 74, 1642–1652. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.11.096>

Dias, C.; & Franco, M. (2018); Cooperation in tradition or tradition in cooperation? Networks of agricultural entrepreneurs. *Land Use Policy*, 71, 36–48. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.11.041>

Elly, T. (2016). Adoption of standards and certification among Tanzanian agribusiness firms for export: demystifying gaps in internationalisation theory. *Business Management Review*, 19(1) 1-16, 2016. Recuperado de <https://journals.udsm.ac.tz/index.php/bmr/article/view/96>

Fernandes, V.D.C, Garcia, L.M., Abdala, E. C., & Cezarino, L.O. (2016). Sistema de Gestão de Qualidade e ISO 9001: Um Estudo de Caso sobre o Processo de Implantação e Certificação numa Empresa de Agronegócios de Uberlândia-MG. XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, João Pessoa, p. 1-16, out. 2016.

Ferrareze R.R.; Baptista R.D.; & Braga Junior S.S. (2018). Identificação e análise acerca das interconexões entre a nbr iso 14001: 2015 e a política nacional de resíduos sólidos Gestão sustentabilidade ambiental, 7(4), 356-388, <http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v7e42018356-388>

Ferreira, R.S. (2020). Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a NBR ISSO 14001 em uma empresa de celulose e papel. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, 9(7) 23-30. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.2402>

Graz, J. C.; & Hauert, C. (2019) Translating Technical Diplomacy: The Participation of Civil Society Organisations in International Standardisation. Global Society, 33(2), 1–21. <https://doi.org/10.1080/13600826.2019.1567476>

Hudson, J., & Orviska, M. (2013). Firms' adoption of international standards: One size fits all?. Journal of Policy Modeling, 35(2), 289-306 <https://doi.org/10.1016/j.jpolmod.2012.04.001>

ISO. Iso survey 2018 Geneva: International Organisation for Standardisation. Ago 2018. Recuperado de <<https://www.iso.org/the-iso-survey.html?certificate=ISO%209001&countrycode=AF%3E>. Acesso%20em:%2026%20fev%202016>. Acesso: 07 Jun. 2020.

Liu, J.; Yuan, C.; Hafeez, M.; & Li, X. (2019) ISO 14001 certification in developing countries: motivations from trade and environment. Journal of Environmental Planning and Management, 63(7), 1241-1265. <https://doi.org/10.1080/09640568.2019.1649642>

Machado, V.T.; Cadeia, R.A., Farias, C.A.S., Vieira, A.S., & Cunha, F.P. da. (2019). Gestão Ambiental Adotada em Indústria Têxtil do Sertão da Paraíba. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, 8(4), 267-283. <http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v8e42019267-283>

Moreira, V. R.; Kureski, R.; & Veiga, C. P. (2016) Assessment of the Economic Structure of Brazilian Agribusiness. The Scientific World Journal, 2016, 1-11. <https://doi.org/10.1155/2016/7517806>

Oliveira, O. J. D.; & Serrab, J. R. (2010). Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo. *Revista Produção*, 20, 429-438, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132010005000013>

Paula, M. F.; Angelo, H.; Santos, A. J.; Almeida, A. N. D.; Vasconcelos, P.G. A; Schwans, A.; Miguel, E. P.; & Ribas, A. J. F. (2018) Full Length Research Paper Competitiveness of Brazilian soybean exports. *African Journal of Agricultural Research*, 13(44) , 2499-2509. <https://doi.org/10.5897/AJAR2018.13398>

Saes, M. S. M., & Spers, E. E. (2006) Percepção do consumidor sobre os atributos de diferenciação no segmento rural: Café no mercado interno. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, 8(3), 354-367; 2006. Recuperado de <http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/160>

Sampaio, P., Saraiva, P. E & Rodrigues, A. G. (2018). An analysis of ISO 9000 data in the world and the European Union. *Total Quality Management & Business Excellence*, 20 (12), 1303–1320 <https://doi.org/10.1080/14783360903250597>

Santos, C.S., Prazeres, L.G.N.S., & Santos, R.J. (2019) Sugestão de benefícios advindos com a implantação da iso 14001 nas empresas com fins lucrativos-uma revisão de literatura integrativa. *Revista Formadores*, 12(5), 12-20.

Sehnm, S., & Oliveira, G. P. (2017). Analysis of the supplier and agribusiness relationship. *Journal of Cleaner Production*, 168(1335–1347). <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.08.240>

Silveira, E. S. B., Pereira, M. F., Costa, A. M., Moritz, G. O., & Dalmau, M. (2018). Comportamento estratégico à luz da gestão ambiental. *Revista de Administração FACES*, 9(2), 119-133, 2010. <https://doi.org/10.21714/1984-6975FACES2010V9N3ART201>

Swaffield, S. R.; Corry, R. C.; Opdam, P.; Mcwilliam, W.; & Primdahl, J. (2019). Connecting business with the agricultural landscape: business strategies for sustainable rural development. *Business Strategy and the Environment*, 1(1),1-13. <https://doi.org/10.1002/bse.2320>

Silva, T. L., & Barbosa, A. B. (2017). Evolução da norma ISO 9001: uma análise comparativa. *Revista De Engenharia E Pesquisa Aplicada*, 2(4),20-28.
<https://doi.org/10.25286/repa.v2i4.718>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Beatriz Rodrigues de Godoy – 30%

Willian Aparecido Leoti Zanetti – 15%

Ana Maria Santana do Amaral – 15%

Pedro Fernando Cataneo – 10%

Fernando Ferrari Putti – 15%

Bruno César Góes – 15%